Anatomia da timidez

Os desejos me engasgam a fala
Rasgam o esôfago, feito cachaça
E se enroscam no peito, e apertam
A alma, que agoniza, dói, cala.

De alguma forma, na razão,
prevalece o silêncio à paixão.
Por um motivo irracional e descabido
desconhecido, mas que tem sentido.

E assim, numa noite de novela
Ou num funeral sem vela,
me faltam as palavras de ternura
Engasgam, se enterram em loucura.

Por isso sofro por não dizer
Diante de seus olhos, sob o luar
Ou a ele, no agonizar, no perecer
“Eu te amo.”

Autor: Vinícius Rodrigues de Freitas